CONBRASEH
ANAIS DO II CONGRESSO BRASILEIRO ONLINE DE SAÚDE E ENVELHECIMENTO HUMANO
ISBN: 978-65-86861-80-8

PERFIL DAS INTERNAÇÕES HOSPITALARES DE IDOSOS DA REGIÃO SUL DO BRASIL NO ANO DE 2018

III Congresso Brasileiro Online de Saúde e Envelhecimento Humano, 2ª edição, de 22/02/2021 a 23/02/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-80-8

CALABRIA; André Chaves [1], CARVALHO; Graziela Társis Araújo [2], WOLFF; Eliandra [3], SOUZA; Luana Limas de [4]

RESUMO

Introdução: Com o envelhecimento da população e o aumento da prevalência das doenças crônicas, espera-se que os idosos se tornem cada vez mais presentes nos hospitais, sendo assim, o cenário epidemiológico desse grupo deve ser estudado periodicamente. **Objetivos**: Avaliar o perfil epidemiológico das internações de idosos nos estados da região Sul do Brasil no ano de 2018. **Métodos**: Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo, realizado a partir dos dados fornecidos pelo Sistema de Informações Hospitalares/DATASUS. Foi realizada análise individual dos estados do Paraná (PR), Santa Catarina (SC) e Rio Grande do Sul (RS), buscando dados referentes ao sexo, média de permanência e principais causas de internação da população em estudo. **Resultados**: Durante o ano de 2018, foram contabilizadas 650.501 internações de idosos na região Sul do Brasil, sendo 259.608 no PR, 140.419 em SC e 250.474 no RS. Não houve predominância de sexo, sendo cada um responsável por 50% do total. A média de permanência dos idosos nos hospitais a cada internação foi de 4.6 dias no PR, 5.9 em SC e 6.9 no RS, sendo que nos três estados as doenças do grupo de Transtornos Mentais e Comportamentais foram responsáveis pela maior média de permanência, destacando o retardo mental e o uso de substâncias psicoativas. Nota-se concordância entre os estados ao avaliar as principais causas de internação, sendo as Doenças do Aparelho Circulatório as mais prevalentes no cenário hospitalar (cerca de 23-26%). Dentre elas, destaca-se a Insuficiência Cardíaca, seguida de Doença Arterial Coronariana e Acidente Vascular Encefálico. O segundo grupo de maior prevalência foram as Doenças do Aparelho Respiratório, as quais tiveram a Pneumonia como principal causa em 55-59% das vezes, seguida da Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (14-23%). As neoplasias figuraram como terceira principal causa de internação desse grupo e, nos três estados, ao desconsiderar as neoplasias de pele não melanoma, o câncer de cólon foi o sítio mais comum nesse contexto. Em SC e PR, o câncer de estômago foi o segundo mais relatado e, no RS, o câncer de pulmão assume essa posição. **Considerações finais**: Conclui-se que as principais causas de internação em idosos na região Sul são as Doenças do Aparelho Circulatório, seguidas do Aparelho Respiratório e Neoplasias. Assim, o sistema de saúde deve estar apto a atender essa demanda, definindo prioridades e otimizando o serviço com base no que há de mais prevalente.

PALAVRAS-CHAVE: Palavras-chave: Assistência à Saúde, Hospitalização,

[1] Universidade do Planalto Catarinense, andre.calabria@hotmail.com
[2] Universidade do Planalto Catarinense, andre.calabria@hotmail.com
[3] Universidade do Planalto Catarinense, eliandra.wolff@gmail.com
[4] Universidade do Planalto Catarinense, luanalimas@uniplaclages.edu.br

[1] Universidade do Planalto Catarinense, andre.calabria@hotmail.com
[2] Universidade do Planalto Catarinense, andre.calabria@hotmail.com
[3] Universidade do Planalto Catarinense, eliandra.wolff@gmail.com
[4] Universidade do Planalto Catarinense, luanalimas@uniplaclages.edu.br